Continue

Os veículos em missão urgente de socorro têm sempre prioridade

É considerado veículo prioritário, aquele que transite em missão urgente de polícia, de prestação de socorro, de segurança prisional ou de serviço urgente de interesse público, desde que assinale adequadamente a sua marcha através da utilização dos avisadores sonoros e luminosos especiais. No caso dos veículos que não estão dotados destes dispositivos (p. ex. veículos particulares) a marcha urgente pode (e deve) ser assinalada utilizando alternadamente os máximos com os médios ou utilizando repetidamente os sinais sonoros, exceto durante a noite dentro das localidades. As luzes de perigo (“piscas” em funcionamento simultâneo) não deverão ser utilizadas para assinalar a marcha urgente. Sempre que necessário, os condutores de veículos prioritários podem deixar de observar as regras e os sinais de trânsito, sem prejuízo de colocarem em perigo os utentes da via. No entanto são obrigados a suspender a marcha, nas seguintes situações: – Perante o sinal luminoso vermelho de regulação do trânsito, embora possam prosseguir, depois de tomadas as devidas precauções e sem esperar que a sinalização mude; – Perante o sinal de paragem obrigatória em cruzamento ou entroncamento. De realçar, que a necessidade de suspender a marcha não implica cedência de passagem, e justifica-se por imperativos de segurança. Estão ainda obrigados a ceder a passagem, à entrada de autoestradas e vias reservadas a automóveis e motociclos (vias equiparadas a autoestradas), e perante qualquer veículo que sair de uma passagem de nível. Em situações de trânsito congestionado, os veículos prioritários circulam pelo meio da faixa de rodagem. Sempre que os condutores se depararem com veículos prioritários e as vias se encontrem congestionadas, deverão encostar-se o mais possível à direita (ocupando se necessário a berma), de forma que os condutores de veículos prioritários circulem pelo meio da faixa de rodagem, exceto se existirem corredores de circulação (vias reservadas a veículos de transporte público). Os veículos prioritários podem circular nos corredores de circulação. Em autoestrada ou via reservada a automóveis e motociclos (vias equiparadas a autoestradas), os condutores deverão deixar livre a berma, por onde circularão os veículos prioritários. De referir ainda que os condutores de veículos prioritários têm prioridade ao entrarem nas rotundas e quando saiam de espaços privados. Com o apoio de: Publicado em: Terça-feira, 8 de Abril de 2014 100%(1)100% acharam este documento útil (1 voto)6K visualizaçõesEste documento contém uma série de perguntas e respostas sobre regras de trânsito e situações de condução. As perguntas abordam tópicos como prioridade de passagem, distância de segurança, s...Título e descrição aprimorados por IASalvarSalvar Circulação, segurança e veículos em missão urgente... para ler mais tarde100%100% acharam este documento útil, undefined100%(1)100% acharam este documento útil (1 voto)6K visualizaçõesEste documento contém uma série de perguntas e respostas sobre regras de trânsito e situações de condução. As perguntas abordam tópicos como prioridade de passagem, distância de segurança, s...Título e descrição aprimorados por IA Saiba o que deve fazer quando está na estrada e um veículo de emergência está próximo Todos os condutores aprendem nas aulas de código e procuram colocar na prática nas aulas de condução as melhores práticas ao volante. E entre as melhores práticas está o respeito por todos os utilizadores das vias de circulação, sendo que existem a necessidade de se ter uma especial atenção em relação aos veículos em marcha de emergência. O que deve fazer um condutor quando está perante uma sirene de emergência? Saiba. A primeira coisa a fazer quando dá conta de que existe um veículo em marcha de emergência é manter a calma e perceber se as sirenes luminosas ou sonoras são de um veículo da polícia, dos bombeiros ou de outras forças de proteção civil. Parar imediatamente pode não ser uma boa prática, sabia? Imagine que está numa via de circulação muito movimentada. Perante um veículo em marcha de urgência é necessário acautelar a sua passagem dentro de todas as condições de segurança, sob pena de colocar em risco terceiro e até mesmo o tempo de resposta das forças que são transportadas no veículo de emergência. O que deve fazer também é tentar perceber se a sirene é da polícia e se destina a chamar a sua atenção para uma paragem ou operação STOP. Não raras vezes, em autoestradas, a polícia dá indicação aos condutores de que devem parar mas, evidentemente, não precisamente no local onde estão mas, sim, deslocarem-se a um local seguro como as áreas de serviço. Não se esqueça também de que existem comportamentos que deve evitar nas operações STOP. É função dos condutores, se tiverem de imobilizar os veículos, fazerem-no em segurança. Deve acautelar que não provoca acidentes. Nos casos em que o veículo em marcha de emergência apenas está a sinalizar a necessidade de os condutores se desviarem, abrindo espaço à sua passagem, é necessário manter igualmente a calma e procurar colocar o veículo em segurança, permitindo a passagem do outro veículo que circula de forma urgente. Parar imediatamente pode não ser uma boa solução. Imagine este exemplo. Você está a circular e dá conta de uma sirene dos bombeiros atrás do seu veículo mas está próximo de uma zona de visibilidade reduzida. Parar aí, forçará o carro de bombeiros a uma passagem de risco que poderá originar um acidente e não é isso que se pretende. Assim, é importante que os condutores tenham plena noção de que é fundamental escolher bem os locais para pararem os veículos e darem a passagem a ambulâncias, carros de polícia, bombeiros e outros veículos de órgãos de proteção civil. Os veículos em situação de emergência têm prioridade sobre os restantes veículos que circulam nas vias de trânsito desde que a sua marcha esteja devidamente sinalizada. Esta regra aplica-se, de acordo com o código da estrada em situações como: Ao entrar em rotundas;Ao sair de postos de abastecimento;Ao sair de ruas públicas;Ao sair de caminhos particulares;Ao sair de parques de estacionamento. Depois os condutores devem ter noção de que os veículos em marcha de urgência, ainda que sinalizada, não têm sempre prioridade. Nas situações de saída de veículos de passagens de nível ou ao entrarem em autoestradas ou vias reservadas a automóveis e motociclos não têm prioridade. É ainda importante salientar que os condutores não podem utilizar o caminho que se abre para dar passagem a veículos em marcha de urgência. Respeite o seu lugar na estrada e não opte por avançar com ultrapassagens no espaço que se abre. De salientar ainda que as regras de trânsito relativas a veículos de emergência constam do artigo número 64 do Código da Estrada Português. Este indica que “os condutores de veículos que transitem em missão de polícia, de prestação de socorro, de segurança prisional ou de serviço urgente de interesse público assinalando adequadamente a sua marcha podem, quando a sua missão o exigir, deixar de observar as regras e os sinais de trânsito, mas devem respeitar as ordens dos agentes reguladores do trânsito”. Assim, é necessário que “podem deixar de observar as regras e sinais de trânsito”, ainda que devam manter as boas práticas da condução para não colocarem em risco terceiros. Bombeiros, Condução, Curiosidades, GNR, home, PSP, Segurança Rodoviária Por Mariana Czerwonka Publicado 23/07/2015 às 03h00 Atualizado 08/11/2022 às 22h48 Condutores dos demais veículos deverão deixar livre a passagem pela faixa da esquerda apenas quando os dispositivos de urgência estiverem acionados Assessoria de Imprensa Perkons Mariana Simino Em algum momento, todo condutor já deu passagem a um veículo de emergência. Mas você já se perguntou: eles podem avançar o sinal vermelho? Podem exceder o limite de velocidade? O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) estabelece, no artigo 29, inciso VII, que, desde que estejam em situação de urgência, os veículos destinados ao policiamento, ao uso por bombeiros, as ambulâncias e os de fiscalização e operação de trânsito têm prioridade no trânsito e podem circular livremente. Porém, com a devida sinalização por meio da sirene e de dispositivos luminosos. Julyver Modesto de Araújo, especialista em direito do trânsito e comentarista no site CTB Digital, explica que, por serem veículos que estão expostos a situações diferenciadas, o código prevê determinadas regras e exceções. O especialista alerta que tais permissões não podem ser exercidas a qualquer momento e sem cuidados quanto à segurança viária. Ou seja, o exercício desta prioridade não pode expor a risco os que utilizam o espaço público por onde circulem os veículos de emergência. Existem duas condições essenciais para que tais veículos se enquadrem nesta situação excepcional: “a primeira é que esteja em urgência, em circunstâncias que necessitem de rapidez para o atendimento. A segunda exigência é que, o veículo esteja devidamente identificado, para que os demais usuários da via possam reconhecer a emergência em que se encontra. Tal identificação é composta pelo sistema luminoso e pelo alarme sonoro”, explica. Quando os sinais luminoso e sonoro estiverem acionados, todos os condutores deverão compreender que o veículo está em situação de emergência e deixar livre a passagem da faixa da esquerda, indo para a direita da via e parando, se necessário. “O condutor que desobedece à regra, deixando de dar passagem aos veículos de emergência, comete a infração de trânsito do artigo 189 do CTB, de natureza gravíssima, sujeito à multa de R$ 191,54 e 7 pontos no prontuário. Se, por outro lado, ele conceder a passagem, mas quiser se aproveitar do espaço deixado pelo veículo de emergência para seguir atrás dele, terá cometido outra infração, do artigo 190, de natureza grave (multa de R$ 127,69 e 5 pontos)”, alerta. Além disso, os pedestres deverão aguardar na calçada, independente de o sinal estar verde para ele. Caso o condutor de um veículo de emergência não acione os sistemas luminoso e sonoro e transite infringindo as regras de circulação, ele está comentando alguma infração de trânsito e poderá ser penalizado por isso. De acordo com Julyver, o inciso VII do artigo 29, também prevê que o uso de dispositivos de alarme sonoro e de iluminação vermelha só poderão ocorrer para prestação de serviço de urgência, não sendo correto utilizar os recursos para deslocamentos cotidianos. “Assim como não se pode acionar os dispositivos em circulação não urgente, o CTB também prevê infração de natureza média, conforme artigo 222”, acrescenta. Formação Para fazer os trajetos de urgência em segurança o condutor de um veículo de emergência deve passar pela capacitação profissional exigida pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), prevista nas resoluções n°168/2004 e 358/10. A regra não se aplica aos condutores de veículos policiais ou das forças armadas, que deverão fazer o curso até 31 de dezembro de 2016, de acordo com a resolução nº 522/15. Os pré-requisitos para ser um condutor de veículo de emergência são: ser maior de 21 anos, possuir a CNH correspondente ao veículo que irá conduzir, não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima ou ser reincidente em infrações médias durante os últimos doze meses. Assim como, não estar cumprindo pena de suspensão do direito de dirigir, cassação da CNH, pena decorrente de crime de trânsito, bem como não estar impedido judicialmente de exercer seus direitos. As unidades do Sest Senat e do Senac também oferecem o treinamento. Com informações da Assessoria de Imprensa Em situações de emergência, a agilidade pode ser a diferença entre a vida e a morte. Por isso, os veículos em missão urgente têm sempre prioridade nas vias, garantindo que ambulâncias, viaturas de bombeiros e carros da polícia possam chegar rapidamente aonde são mais necessários. Essa regra não apenas facilita a resposta a emergências, mas também ressalta a importância da solidariedade e do respeito à segurança coletiva em momentos críticos. Os veículos em missão urgente têm sempre prioridade nas vias públicas? Veículos em missão urgente, como ambulâncias, viaturas de bombeiros e carros de polícia, têm prioridade garantida nas vias públicas, conforme estabelecido pelo Código de Trânsito Brasileiro. Essa prioridade é fundamental para garantir que os serviços de emergência possam responder rapidamente a situações críticas, onde cada segundo conta. Ao se aproximarem de congestionamentos ou cruzamentos, esses veículos devem ser respeitados por outros motoristas, que devem ceder passagem sempre que possível. A legislação prevê que, ao ouvir a sirene ou ver as luzes de emergência, os condutores devem agir de forma a facilitar a passagem desses veículos. A obstrução do caminho de veículos de emergência pode resultar em penalidades, além de ser uma ação que pode colocar vidas em risco. Portanto, a conscientização sobre essa prioridade é essencial para a segurança de todos. Além disso, é importante destacar que a prioridade não se aplica apenas ao tráfego, mas também a pedestres e outras situações onde a agilidade é crucial. A colaboração da população é vital para que os serviços de emergência possam exercer suas funções sem impedimentos, garantindo um atendimento eficaz e rápido em situações de urgência. Assim, todos têm um papel a desempenhar na manutenção da segurança pública e na proteção da vida. Quais são os critérios que definem um veículo como estando em missão urgente? Um veículo é considerado em missão urgente quando está em serviço de emergência, como ambulâncias, viaturas policiais e carros de bombeiros. Esses veículos possuem a prerrogativa de utilizar sinais sonoros e luminosos para indicar sua prioridade nas vias, permitindo que se desloquem rapidamente para atender a situações críticas que exigem intervenção imediata. A legislação de trânsito estabelece claramente as condições em que esses veículos podem operar com essa urgência, garantindo a segurança tanto dos profissionais quanto dos civis. Além da natureza do serviço prestado, a situação que demanda a missão urgente é um critério fundamental. Isso inclui emergências médicas, perseguições policiais ou combate a incêndios, onde o tempo é um fator crucial para salvar vidas ou proteger propriedades. Os profissionais devem ser capacitados para avaliar rapidamente a gravidade da situação e agir de acordo, utilizando os recursos disponíveis de forma eficiente e segura. Por fim, a visibilidade e a comunicação desempenham um papel essencial na definição de um veículo em missão urgente. A presença de equipamentos de sinalização adequados e a comunicação com o centro de controle garantem que a equipe envolvida tenha informações em tempo real, permitindo uma resposta ágil e coordenada. Esses elementos, juntos, asseguram que a missão urgente seja reconhecida e respeitada por outros condutores, promovendo a fluidez do tráfego e a segurança nas vias. Como devem os motoristas reagir ao se depararem com um veículo em missão urgente? Quando os motoristas se depararem com um veículo em missão urgente, como ambulâncias ou viaturas de emergência, é essencial que mantenham a calma e ajam com rapidez. Eles devem reduzir a velocidade e, sempre que possível, deslocar-se para a faixa mais à direita da via, permitindo a passagem do veículo de emergência. Além disso, é fundamental evitar manobras bruscas que possam causar acidentes, mantendo a atenção nas condições do trânsito ao redor. Essa atitude não só ajuda a garantir a segurança de todos, mas também contribui para que serviços essenciais cheguem a seus destinos com agilidade. Acelerando Soluções em Situações Críticas Em momentos de crise, a agilidade na tomada de decisões é fundamental para garantir a continuidade e a eficácia das operações. As empresas que se destacam são aquelas que implementam processos ágeis e inovadores, capazes de identificar rapidamente as necessidades e responder de forma eficaz. A integração de tecnologias emergentes e a capacitação das equipes são essenciais para acelerar soluções que minimizam impactos e potencializam resultados, transformando desafios em oportunidades. Além disso, a colaboração entre diferentes setores e a comunicação transparente são pilares que sustentam a eficácia em situações críticas. Ao fomentar um ambiente de trabalho onde as ideias fluem e a criatividade é incentivada, as organizações conseguem não apenas superar adversidades, mas também emergir mais fortes e resilientes. A proatividade e a adaptabilidade tornam-se, assim, atributos indispensáveis para navegar em tempos incertos, garantindo um futuro mais sólido e promissor. Alojamento de qualidade em Sesimbra: Pensão SesimbraEstrategicamente Preparados para a Emergência Em um mundo cada vez mais imprevisível, a preparação para emergências tornou-se uma prioridade essencial para indivíduos e organizações. A capacidade de responder rapidamente a crises pode fazer a diferença entre a segurança e o caos. Por isso, desenvolver estratégias eficazes e treinamentos regulares são passos fundamentais para garantir que todos estejam prontos para enfrentar situações adversas. A criação de um plano de emergência bem estruturado envolve a identificação de riscos, a definição de responsabilidades e a realização de simulações práticas. Essas ações não apenas aumentam a confiança da equipe, mas também asseguram que todos saibam exatamente como agir em momentos críticos. Além disso, a comunicação clara e a disponibilidade de recursos são pilares que sustentam uma resposta eficiente. Por fim, manter a cultura de prevenção e preparo dentro de uma comunidade ou empresa é vital. Promover workshops, palestras e exercícios de evacuação são maneiras de engajar todos os envolvidos e reforçar a importância da prontidão. Com um compromisso coletivo e estratégias bem definidas, estaremos verdadeiramente preparados para enfrentar qualquer emergência que possa surgir. Transporte Eficiente em Momentos Decisivos Em um mundo cada vez mais dinâmico, a eficiência no transporte se torna um fator crucial em momentos decisivos. Seja em situações de emergência, logística empresarial ou na mobilidade urbana, a capacidade de deslocar pessoas e recursos de forma rápida e eficaz pode fazer toda a diferença. A adoção de tecnologias inovadoras e a otimização de rotas são fundamentais para garantir que cada segundo conte, minimizando atrasos e maximizando resultados. Além da tecnologia, a colaboração entre diferentes setores é essencial para criar um sistema de transporte robusto e responsivo. Parcerias entre empresas, governo e comunidades podem gerar soluções integradas que atendam às necessidades específicas de cada momento. A troca de informações e a coordenação de esforços permitem que os recursos sejam utilizados de maneira mais inteligente, promovendo um fluxo contínuo e eficiente. Por fim, a conscientização sobre a importância do transporte eficiente deve ser uma prioridade em todos os níveis da sociedade. Investir em infraestrutura, capacitação e planejamento estratégico é fundamental para enfrentar os desafios contemporâneos. Ao priorizar a eficiência no transporte, não apenas melhoramos a qualidade de vida das pessoas, mas também fortalecemos a resiliência econômica e social em tempos de crise. Como marcar um teste de antigénio para Covid: Guia rápido.Respostas Rápidas para Desafios Imediatos Em momentos de crise, a agilidade nas respostas é crucial para superar desafios imediatos. A capacidade de tomar decisões rápidas, baseadas em informações claras e objetivas, pode fazer toda a diferença na resolução de problemas. O foco deve estar em identificar soluções práticas e inovadoras, envolvendo a equipe e promovendo um ambiente colaborativo. Assim, é possível não apenas enfrentar as adversidades, mas também transformar cada obstáculo em uma oportunidade de crescimento e aprendizado. A priorização dos veículos em missão urgente é essencial para garantir a eficiência e a segurança em situações críticas. Ao respeitar essa regra, não apenas contribuímos para a agilidade dos atendimentos, mas também para a preservação de vidas. É fundamental que todos os motoristas estejam cientes da importância de dar passagem a essas viaturas, reconhecendo que, em momentos de emergência, cada segundo conta. A colaboração de todos é vital para um trânsito mais seguro e responsável. O veículo pesado pretende mudar de direcção à esquerda. Deve ceder a passagem:200Os condutores que saiam de caminhos particulares têm o dever de:201Os condutores que se apresentam pela minha direita têm o dever de ceder a passagem?202Os veículos em missão urgente de socorro que pretendam sair duma passagem de nível, com guarda, devem:203Os veículos em missão urgente de socorro têm sempre prioridade?204Para ceder a passagem aos veículos que circulam na via em que vou entrar, devo imobilizar o meu veículo:205